

Gráficos da Baixada Santista aprovam adesão à greve geral nesta sexta-feira

, 25 Abril 2017 - 09:48:11

Reunidos ontem à noite em assembleia na sede do sindicato os trabalhadores decidiram pela paralisação que acontece no próximo dia 28 em todo o país contra as reformas da previdência social e trabalhista proposta pelo governo. Durante a assembleia os trabalhadores tomaram conhecimento profundo do pacote de maldades que está sendo preparado pelo governo com a PL 6787 da reforma trabalhista. O projeto de lei abre a possibilidade do banco de horas individual sem a participação do sindicato da categoria, acabando assim de vez com as horas extras; a proposta também acaba com a homologação da rescisão contratual realizada pelo sindicato, com a nova proposta a homologação passa a ser realizada dentro da empresa entre patrão e empregado, onde através de advogado da empresa será dada quitação geral de todo o período de trabalho, impedindo assim que o trabalhador recorra à justiça do trabalho posteriormente para receber verbas que não são quitadas na rescisão. A empresa poderá contratar o trabalhador por período intermitente, ou seja, para os dias que realmente tenha serviço na empresa e o trabalhador receberá apenas pelas horas trabalhadas, sem FGTS, 13º e férias, regulamentando assim o chamado "bico". Alerta Jorge Caetano que essas são algumas das dificuldades que o projeto de lei apresenta.

FONTE: [STIG SANTOS](#)